

**Cristina Boaretto¹; João Leodato Nunes Maciel^{2*}; Anderson Luiz Durante Danelli³;
Walter Boller⁴; José Maurício Cunha Fernandes²**

¹Mestranda em Agronomia - UPF. Bolsista CAPES. ²Pesquisador da Embrapa Trigo, *coorientador; ³Professor da Universidade Federal do Pampa; ⁴Professor da Universidade de Passo Fundo, orientador.

Dentre as medidas de manejo integrado para o controle de brusone do trigo (*Pyricularia oryzae*) está a aplicação de fungicidas na parte aérea das plantas. Entretanto, não tem demonstrado níveis satisfatórios de controle da doença, levantando a hipótese de que há alteração na sensibilidade do patógeno aos fungicidas utilizados. O presente trabalho objetivou determinar a sensibilidade *in vitro* de seis isolados de *P. oryzae* de diferentes estados brasileiros, aos ingredientes ativos carbendazim, triciclazol, tebuconazol, protioconazol, protioconazol+trifloxistrobina e trifloxistrobina. Os experimentos foram conduzidos em delineamento inteiramente casualizado, com quatro repetições e em duplicata, adicionando diferentes concentrações de fungicida (0,0; 0,01; 0,1; 1,0; 10,0 e 100,0 mg L⁻¹) ao meio de cultura. Para os triazois, o benzimidazol e o triciclazol, mediu-se o crescimento miceliano e, para a estrobilurina, contaram-se os esporos germinados e não germinados. A concentração que inibiu 50% do crescimento miceliano e/ou germinação do esporo (CI50) encontrada para cada fungicida, permitiu classificar os isolados em altamente sensível, muito sensível, sensível, moderadamente sensível e insensível. Observou-se insensibilidade para trifloxistrobina para os isolados dos estados do PR, SP, MG, GO, RS, e não para o isolado do MS. Para os fungicidas carbendazim e protioconazol+trifloxistrobina, os isolados puderam ser classificados em altamente sensível, com exceção do isolado de GO. Esse isolado, por sua vez, diferenciou-se dos demais por ter apresentado alteração de sensibilidade para todos os grupos químicos testados. A insensibilidade aos triazois só foi encontrada para o isolado de MG para o tebuconazol. A variabilidade encontrada é um indicativo de que a alteração da sensibilidade do patógeno aos ingredientes ativos esteja influenciando o desempenho dos fungicidas para o controle de brusone do trigo a campo.

Palavras-chave: controle químico, brusone do trigo, concentração inibitória.

Apoio: Embrapa Trigo / Capes